

SISTEMAS E PLANOS DE SAUDE LTDA

CNPJ/MF: 02.852.017/0001-00

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

(B/B3)



SÃO PAULO 2025

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
PREÂMBULO	3
1. DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO FINANCEIRO	3
2. COMPLIANCE/CONFORMIDADE	5
3. COMERCIAL E MARKETING	5
4. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	6
5. NEGÓCIOS SOCIAIS COM INFLUÊNCIA NOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO	6
6. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA	7
7. PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO	7
8. INVESTIMENTO	7
8.1. Em infraestrutura	7
8.2. Em Controladas e Coligadas	8
9. ACORDO AOS ACIONISTAS/SÓCIOS	8
10. DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA	8
11. DECLARAÇÃO DE NÃO OCORRÊNCIA DE OPERAÇÕES SUSPEITAS	9
12. EMISSÃO DE DEBENTURES	9
13. CAPITAL SOCIAL	9
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
15. LOCAL, DATA E ASSINATURAS	10

APRESENTAÇÃO

Senhores Cotistas

A administração da Sistemas e Planos de saúde Ltda. submete à apreciação dos senhores as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 2024 e 2025 acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

O relatório de administração está em linha com as determinações emanadas da Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022 da Agência Nacional de Saúde ANS publicado no Diário Oficial da União em 06/05/2022 edição 85 seções 1. Dispõe sobre o Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde e as administradoras de benefícios. Item 6, subitem 6.3.7.

PREÂMBULO

SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA., pessoa jurídica, sociedade empresária limitada, com sede social na Avenida Vieira de Carvalho, 172, 9º andar, República, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 01210-010; inscrita no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - CREMESP sob nº 923.865, e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda - CNPJ sob Nº 02.852.017/0001-00; empresa do setor terciário CNAE/MF principal 65.50-2-00. Contrato Social na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob NIRE nº. 35.218.504.453 em 10 de setembro de 2003; Cadastro de Contribuintes Mobiliários – CCM 2.744.012-5; Agência Nacional de Saúde – ANS sob o número 35.258-6.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO FINANCEIRO

Encerramos o ano de 2025 com 84.832 (oitenta e quatro mil, oitocentos e trinta e dois) beneficiários, representando um aumento de 3,87 % em relação à quantidade de beneficiários assistidas ao término de 2024. Outrossim, este aumento foi em decorrência de estratégias administrativas/gerenciais que além do aumento de beneficiários, também

ocorreu elevação no valor médio do ticket (fechamento em dezembro 2025) na ordem de 7,10% pela análise comparativa entre a quantidade de beneficiários e a receita líquida.

A receita operacional líquida, contabilmente representada pelas receitas de contraprestações efetivas, aumentou quando comparada a 2024, passando de R\$ 100.389.515 (milhões) para R\$ 106.526.299 (milhões), um aumento de 6,11%.

A sinistralidade, medida pela relação entre os eventos indenizáveis líquidos (custos dos serviços assistenciais) e a receita operacional líquida, foi de 64,5% em 2025, representando 17,8% pontos percentuais abaixo da sinistralidade de 2024.

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 17.708.070 (milhões), com majoração de 367,00 % em comparação com 2024. A margem do EBITDA foi equivalente a 16,6% da receita operacional líquida.

O lucro líquido foi de R\$ 13.192.009 (milhões), correspondendo a 12,4% da receita operacional líquida e retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 201,2% do início do período.

Supletivamente, reiteramos a informação de que, em fevereiro de 2023 por medida de readequação econômico-financeira motivada pelo elevado índice de ressarcimento ao SUS, impactos da pandemia “Corona Virus” e, novas regras financeiras determinada pela ANS, a Sistemas e Planos de Saúde protocolou junto à Agência Nacional de Saúde o instrumento legal “Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras – TAOEF” RN nº 523 de 29 de abril de 2022.

Como medida efetiva para combater os impactos e efeitos adversos de mercado e regulatório, foram tomadas medidas de contenção de gasto com ações estratégicas que foram fundamentais para o desempenho positivo nos resultados; como medida para mitigação de gastos a operadora intensificou a utilização da rede própria em detrimento da rede credenciada.

Como consequência das medidas e estratégias adotadas a Sistemas e Planos de Saúde está atendendo de modo satisfatório, amplo e eficaz as metas requeridas no programa TAOEF/ANS. Tais medidas até então foram sobremaneira eficazes visto que, em outubro de 2025, em Ofício nº 214/2025/COPAEF/GEAES/GGAER/DIRAD-DIOPE a Agência Nacional de Saúde – ANS manifestou total conformidade Contábil, Controles internos, Capital Regulatório, e Ativos Garantidores das provisões técnicas. Todavia até que a ANS

emita ofício baixando efetivamente o cadastro no programa TAOEF, fica mantido as diretrizes emanadas do termo de assunção – TAOEF.

2. COMPLIANCE/CONFORMIDADE

Com a implementação das ações de *Compliance*, ocorreram melhorias na qualidade de rotinas operacionais, decorrentes de treinamento e orientação aos funcionários, com a introdução da formalização de processos e consequentemente a melhoria da qualidade da informação e segurança dos dados.

Como ponto relevante decorrente de iniciativas de *Compliance* na Sistemas e Planos de Saúde, trouxe maior transparência na governança e gestão de risco, promovendo de forma significativa, objetiva e positiva a redução do capital de risco junto a ANS.

Sabe-se que ainda há um caminho a ser percorrido no processo de melhorias continua, processo de transparência na governança e na segurança dos dados. Outrossim, A Sistemas e Planos de Saúde gradualmente vem se empenhando para a conquista gradual e sucessiva na elevação da qualidade, segurança e transparência das informações e prestação de contas.

3. COMERCIAL E MARKETING

O setor comercial vem desempenhando um papel mais proativo, trabalhando para ampliar a carteira de clientes e, no fortalecimento de parcerias, novos players comerciais com influência e a expertise necessárias para desenvolver oportunidades de novos negócios (marketing para novos produtos), com vista ao aprimoramento do funil de vendas, compreendendo desde o processo de desenvolvimento de *prospects*, *leads* e consequentemente a concretização das operações comerciais.

Ressalta-se ainda a implementação na utilização das mídias sociais, com o objetivo de ampliar a visibilidade da Sistemas e o fortalecimento da marca no mercado. Outro ponto relevante são iniciativas relacionada ao Endomarketing, com objetivo de estimular ações motivadoras e de engajamento corporativo.

4. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Não houve distribuição de Lucros em atendimento às Diretrizes Regulatória e Termo de Assunção de Obrigação Econômico-financeira – TAOEF, cujo efeito suspensivo para distribuição de lucros se estende até 1º trimestre de 2027 ou após ofício da ANS revogando esta diretriz.

5. NEGÓCIOS SOCIAIS COM INFLUÊNCIA NOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Revisão de contrato com credenciados, médicos, clínicas, laboratórios e hospitais são iniciativas com efeitos relevantes na melhoria da performance dos resultados. Destaca-se ainda que, está em andamento para otimização dos resultados a revisão contínua do planejamento para o processo de verticalização nos atendimentos, principalmente quanto às unidades de pronto atendimento e na unidade hospitalar/clínico tipo III com investimento em equipamento para o centro cirúrgico assim como política de credenciamento e contratação de serviços médicos.

Com estas medidas desacelera-se a participação de credenciados, trazendo mais receita interna, com impacto positivo na redução dos valores de sinistro e melhora do resultado operacional.

Nesta linha de ação, enfatiza-se a infraestrutura e equipamentos do Hospital Santa Carmela, unidade clínica do Tipo III, com capacidade para realização de procedimentos cirúrgicos eletivos com porte anestésico compatível e padrão de internação de curta duração. Esta ação contribui de forma objetiva e definitiva para a redução de custos variáveis com credenciados.

6. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

Ao longo do exercício de 2025 não houve qualquer alteração no quadro societário, seja sob aspecto de participação no capital social seja em termos de estrutura administrativa e gerencial.

7. PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o exercício de 2025 a Sistemas e Planos de Saúde Ltda. investiu na continuidade do processo de verticalização dos processos internos, principalmente na estrutura de cirurgias e internações visando a redução de custos na rede credenciada, com revisão nas diretrizes estratégicas para ampliação nos atendimentos ambulatoriais nas unidades próprias.

Para o exercício de 2026 com a reestruturação arquitetônica e civil da unidade de internação e cirúrgica, investimento e novos equipamentos, assim como a reestilização das unidades ambulatoriais próprias, espera-se obter resultados significativos destes investimentos.

Visando a melhoria nos resultados e na rentabilidade da carteira em 2026, está sendo implementada de forma contínua e proativa a prospecção de novos clientes com maior potencial de resultado bem como, o aprimoramento no sistema de comunicação social por meio das mídias/redes sociais (Instagram, Google, Face Book e no site).

Espera-se que, com essas medidas possamos alcançar melhor performance em 2026. Isto é, resultados crescentes e contínuo com segurança.

8. INVESTIMENTO

8.1. Em infraestrutura

A Sistemas e Planos de Saúde tem empenhado recursos na melhoria da qualidade física patrimonial (revitalização das unidades de atendimento) de modo a oferecer

maior conforto, segurança e tranquilidade aos seus colaboradores assim como a todos os seus beneficiários, de igual modo às exigências legais.

Nesta perspectiva, iniciou-se em 2025 mais um processo de expansão da capacidade de atendimento ambulatorial com ampliação do espaço físico na unidade Vieira de Carvalho, por meio do remanejo das unidades administrativas e unidade de atendimento ambulatorial; estas ações visam proporcionar cada vez mais qualidade e bem-estar aos beneficiários/pacientes.

8.2. Em Controladas e Coligadas

Não há esse tipo de investimento

9. ACORDO AOS ACIONISTAS/SÓCIOS

O acordo de sócios, instrumento de grande relevância para estabelecer a vontade dos sócios, definindo as “regras do jogo”, para o bom e saudável funcionamento da sociedade e eventual sucessão dela.

O Acordo de sócios objetiva dar maior transparência e visibilidade nas tratativas societárias; esta respaldada conforme previsão normativa legal no artigo n. 118 e seguintes, da Lei das S.A. (Lei n. 6.404/76), passando a ser aplicado em larga escala nas sociedades limitadas pela possibilidade conferida pelo parágrafo único do artigo n. 1.053 e 1.054 do Código Civil, mediante a aplicação supletiva da Lei das S.A. nas sociedades limitadas.

Está em fase de estudo a elaboração do termo Acordo de Sócios. Este instrumento disciplina em documento segregado do contrato social o exercício, deveres e direitos e estabelecem as regras que não são obrigatórias no instrumento de constituição.

10. DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

Os resultados financeiros têm se mantido em posição superavitária; a empresa tem mantido seus títulos dentro dos níveis de liquidação normal; em casos excepcionais há

sempre uma negociação com os credores de modo que a reprogramação de liquidação dos títulos não gera passivos financeiros à operadora.

O saldo superavitário financeiro representa um montante de: R\$ 19.694.934 (milhões) no disponível representados por caixa e equivalente de caixa; R\$ 22.999.219 (milhões) em equivalente de caixa “Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas”; R\$ 4.765.111 (milhões) em aplicações Livres.

Para manter o equilíbrio no saldo financeiro de tesouraria a empresa mantém uma projeção média diária de liquidações, o que garante a manutenção do saldo de caixa e equivalente de caixa em nível de segurança, sem a necessidade de endividamento via sistema financeiro/bancário para capital de giro.

11. DECLARAÇÃO DE NÃO OCORRÊNCIA DE OPERAÇÕES SUSPEITA

Declaramos que a Sistemas e Planos de Saúde em suas operações realizadas ao longo do exercício social de 2025, não houve ocorrência de operações suspeitas ou de que tenha incorrido em alguma operação suspeita identificada e informada ao Conselho de Controle de Atividade Financeira – COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 03 de março de 1988.

12. EMISSÃO DE DEBENTURES

A empresa não emite debentures para captação de fundos e recursos financeiros.

13. CAPITAL SOCIAL

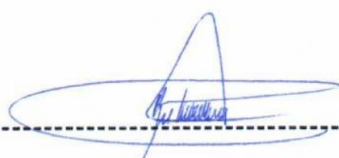
O Capital Social da empresa é de R\$ 3.541.192

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da empresa em 31/12/2025 é de R\$ 19.824.822

15. LOCAL, DATA E ASSINATURAS

São Paulo, 13 de fevereiro de 2026



Rogério Guedes Costa
Diretor Adm./Financeiro



Mauricio Adolfo de Oliveira
Diretor Com./Marketing